

INFRAESTRUTURA

Hospitais do RS investem em modernização

Projetos de expansão, novas unidades e inovação tecnológica movimentam o setor hospitalar gaúcho, com aportes voltados à qualificação dos serviços e à ampliação da capacidade de atendimento.

O setor hospitalar gaúcho vive um período de investimentos voltados à ampliação da capacidade de atendimento, à modernização da infraestrutura e à incorporação de novas tecnologias. Em diferentes regiões do Estado, instituições de saúde estão colocando em prática projetos que buscam acompanhar as necessidades da população,

qualificar os serviços e preparar suas estruturas para os desafios dos próximos anos.

Os aportes envolvem desde a construção de novas unidades e a expansão de complexos hospitalares até a modernização de operações, a criação de centros especializados e o desenvolvimento de soluções de inovação em saúde.

As iniciativas mobilizam instituições de diferentes perfis e portes, em um movimento que combina planejamento de longo prazo, atualização tecnológica e busca por maior eficiência na assistência.

Além de ampliar e qualificar o atendimento, os investimentos reforçam a relevância do setor de saúde para a economia do Rio Grande do

Sul, com impactos sobre a geração de empregos, a cadeia de fornecedores e o desenvolvimento regional. Nesta e nas próximas páginas, veja projetos de hospitais e organizações que estão destinando recursos à expansão e à transformação de suas estruturas, evidenciando as diferentes estratégias adotadas para fortalecer a assistência à saúde no RS.

Santa Casa terá R\$ 273 milhões de aportes até 2027

Com a reabertura do centro cirúrgico do Pavilhão Pereira Filho, em setembro, a Santa Casa dá mais um passo no retrofit completo de uma das unidades do seu complexo em Porto Alegre, que já recebeu R\$ 57 milhões em investimentos neste ano. É uma das frentes nos aportes que chegarão, até o final de 2027, a R\$ 273 milhões entre todas as melhorias estruturais e de equipamentos em um dos principais complexos hospitalares do Estado. Somente no ano passado, o Complexo Santa Casa contabilizou 1,6 milhão de atendimentos.

“Seremos uma referência em Porto Alegre, que é vista cada vez mais como uma das mais importantes cidades para a estrutura de saúde do País, nos impõe um desafio de mantermos mais de 200 mil metros quadrados de estrutura de ponta, modernizada e bem equipada para atender à exigência de qualidade em saúde”, explica o diretor-geral da Santa Casa, Jader Pires.

Somente em 2026, são R\$ 108 milhões em aportes. Pires destaca que, nos últimos oito anos, a Santa Casa investiu R\$ 1 bilhão nas suas estruturas.

No Pereira Filho, além do centro cirúrgico, a UTI também recebe melhorias. Em termos de equipamentos, a unidade receberá nos próximos meses



LEONARDO LENSCH/SANTA CASA/DIVULGAÇÃO

Sala cirúrgica do Pavilhão Pereira Filho, da Santa Casa de Porto Alegre

uma nova unidade do robô Da Vinci XI, considerada a mais moderna plataforma de cirurgia robótica do Brasil, que já tem uma unidade operando no Hospital São Francisco, também dentro do complexo.

As obras deste ciclo de investimentos incluem a modernização estrutural do Dom Vicente Scherer, com desembolso de R\$ 52 milhões e previsão de conclusão até o início do próximo ano.

Há também obras previstas para os hospitais São Francisco, Santa Rita e Santa Clara.

“No Santa Clara, são R\$ 33 milhões em investimentos, com reforma e um novo centro cirúrgico, a reinauguração da UTI e um novo espaço de esterilização de materiais”, explica.

Em Gravataí, onde a Santa Casa opera o Hospital Dom João Becker, está em fase inicial o investimento de R\$ 11 milhões para a segunda fase da nova emergência. A aposta para manter a alta procura e rentabilidade está não apenas na melhoria estrutural do hospital, mas também na modernização de processos e equipamentos.

Ijuí soma mais de R\$ 100 milhões em melhorias

O Hospital de Clínicas Ijuí projeta chegar, em 10 anos, a 500 leitos para garantir o atendimento de referência que hoje abrange 283 municípios - ou até 3,5 milhões de pessoas - desde a Fronteira Oeste, a Região Central até o Noroeste gaúcho.

Até o final de 2027, serão 243 leitos, que devem ter acrescidos, até o fim de 2028, pelo menos outros 30. Resultado de R\$ 37,6 milhões desembolsados ao longo do ano e pelo menos outros R\$ 78 milhões em investimento dos governos federal e estadual, emendas parlamentares, doações e da própria instituição, programados até 2028.

“Nosso grande desafio com ampliação de estrutura e qualificação de equipamentos é garantirmos que receberemos as pessoas e elas não serão mais mantidas internadas em emergências, mas em leitos e quartos com qualidade”, diz o presidente do hospital, Douglas Uggeri.

A instituição conta com o único centro de alta complexidade em oncologia no Interior e garante até mil

atendimentos diários. Com aporte de R\$ 13 milhões, o hospital ativou no começo deste ano a operação do novo acelerador linear, que dobra a capacidade de atendimentos em radioterapia.

Entre os próximos objetivos de qualificação está o diagnóstico por imagens, com um PET Scan adquirido com aportes federais de R\$ 7,8 milhões. Em 2027, o hospital vai tornar-se ainda a principal estrutura de cirurgia robótica do Interior, com R\$ 14 milhões a serem captados.

Entre os desembolsos de 2026, destacam-se R\$ 10,5 milhões para a criação de uma nova UTI adulta, além da UTI Neonatal. E com recursos dos municípios de Coronel Barros, Catuípe e Bozzano, o hospital recebeu R\$ 300 mil que garantiram nova unidade cirúrgica. O grande projeto estrutural da instituição também começou a sair do papel, com aporte de R\$ 2 milhões para estudos de solo e início da terraplanagem da área onde será construído o Centro Avançado de Atendimento a Crianças e Adolescentes.

DIFERENTES
ESPECIALIDADES.
**Um só
propósito.**



18 de outubro
Dia do Médico



Hoje, celebramos os profissionais que fazem da medicina um exercício de **presença, dedicação e responsabilidade** com o que realmente importa: **cuidar**.

Unimed

somos
coop